

LINDO

Na Sessão de:

13/10/2021



Estado de Mato Grosso
Câmara Municipal de Cáceres

LEITURA NA SESSÃO

13/10/21

(Assinatura)

PROTOCOLO		Nº 827/21	APROVADO
Em	07/10/21		Presidente da Câmara
Hrs:	12:49		REJEITADO
Sob	3981		Presidente da Câmara
Nº	Wander		
Ass.: <i>Wander</i>	Emenda		

Autores: Ver. Isaias Bezerra (Cidadania)

APROVADO

Na Sessão de:

13/10/2021

(Assinatura)

"O Vereador que abaixo subscreve solicita à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente aos Exmos. Senadores **Carlos Fávaro, Jayme Campos e Wellington Fagundes**, e aos Exmos. Deputados Federais **Nelson Barbudo, José Medeiros, Emanuelzinho, Neri Geller, Carlos Bezerra, Dr. Leonardo, Professora Rosa Neide e Juarez Costa**, consubstanciado na seguinte Proposição Plenária em caráter de urgência, urgentíssima:

Excelentíssimo Presidente,

Solicito seja encaminhado expediente aos Exmos. Senadores **Carlos Fávaro, Jayme Campos e Wellington Fagundes**, e aos Exmos. Deputados Federais **Nelson Barbudo, José Medeiros, Emanuelzinho, Neri Geller, Carlos Bezerra, Dr. Leonardo, Professora Rosa Neide e Juarez Costa**, em caráter de **urgência, urgentíssima**, solicitando apoio para aprovação do Projeto de Lei nº 2.564, de 2020, de autoria do Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), que altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira, pelas justificativas abaixo aduzidas.

Cáceres/MT, 07 de outubro de 2021.

(Assinatura)

Ver. ISAIAS BEZERRA

Justificativa:

A presente indicação visa a sugerir aos Excelentíssimos Senadores **Carlos Fávaro, Jayme Campos e Wellington Fagundes**, e aos Excelentíssimos Deputados Federais **Nelson Barbudo, José Medeiros, Emanuelzinho, Neri Geller, Carlos Bezerra, Dr. Leonardo, Professora Rosa Neide e Juarez Costa**, solicitando apoio para aprovação do Projeto de Lei nº 2.564, de 2020, de autoria do Senador Fabiano Contarato (REDE/ES), que altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira, pelas justificativas abaixo aduzidas.

O referido projeto já ganhou incentivo de vários segmentos da sociedade, que porém, necessita de uma atuação mais incisiva dos nossos representantes no Congresso Nacional, principalmente neste período de pandemia, que demanda a atuação desses profissionais, que não mediram esforços para ajudar o país a sair desta grave crise sanitária que já se arrasta desde 2020.

Ressaltamos a necessidade dos nossos parlamentares em atuarem principalmente no encontro da **fonte de recursos necessários** para subsidiar este projeto de lei, onde na opinião do Autor do referido Projeto de Lei, ele apresentou a seguinte sugestão:

“(...) Impacto financeiro

Um dos maiores entraves para a votação da matéria é identificar de onde virão os recursos para que estados e municípios possam bancar o aumento salarial. Sem a contrapartida do governo federal, os gestores poderiam ter dificuldade para cobrir o piso.

Na avaliação de Contarato, o governo pode estudar alternativas para suprir essa demanda. Ele identificou que a reforma tributária (em tramitação na Câmara dos Deputados), assim como a instituição de tributos sobre aeronaves e embarcações, poderiam se tornar fontes de recursos para esse fim.

— Se nós instituíssemos o IPVA sobre aeronaves e embarcações, nós já teríamos receita corrente. Se nós fizermos uma reforma tributária correta, justa, solidária, a União vai ter R\$ 63,5 bilhões por ano, os estados, R\$ 86,2





Estado de Mato Grosso

Câmara Municipal de Cáceres

bilhões por ano e os municípios, R\$ 56,3 bilhões — disse o senador, durante sessão plenária.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) calcula um impacto de mais de R\$ 45 bilhões aos cofres dos municípios com o piso dos enfermeiros.

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também integra o grupo de senadores que saiu em defesa da proposta. Em 12 de julho, ele esteve reunido em Macapá com representantes do movimento de enfermagem pela aprovação do piso salarial.

— A turma aqui já recebeu muita palma da janela, está na hora de receber o reconhecimento real. Então vamos continuar a mobilização para que a Mesa do Senado, o presidente Rodrigo Pacheco, o quanto antes, coloque esse projeto de lei. Que é um reconhecimento para tudo o que esses profissionais fizeram já nesse momento trágico que nós estamos vivendo no Brasil — disse, em vídeo publicado no Twitter após o encontro.

Fonte: Agência Senado(...)”¹ (gf)

Assim, peço o apoio dos nobres pares para a aprovação desta Indicação.

Cáceres/MT, 07 de outubro de 2021.



ISAIAS BEZERRA

Vereador

¹ Fonte: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/08/30/piso-salarial-para-enfermagem-chega-a-1-milhao-de-apoios> - acessado em 07/10/2021.

≡

≡

MENU DESTA SEÇÃO

Home > Matérias > Especial

Social

Piso salarial para enfermagem chega a 1 milhão de apoios

Bárbara Gonçalves | 30/08/2021, 09h06



Enfermeiros atendem paciente de covid-19 em hospital de campanha em Manaus

INGRID ANNE/Fotos Públicas

O projeto de lei que prevê um piso salarial para enfermeiros e técnicos e auxiliares de enfermagem da rede pública e privada, além de parteiras, chegou à marca de 1 milhão de apoios no Portal e-Cidadania, do Senado. Até as 8h desta segunda-feira (30), 1.000.941 pessoas haviam se

salvando vidas e arriscando a própria vida no dia a dia na linha de frente do combate ao covid — disse à Agência Senado.

O autor da proposta, senador Fabiano Contarato (Rede-ES), acredita que o Congresso reúne condições para avançar em um acordo que viabilize a aprovação da matéria ainda este ano. Ele chegou a apresentar em Plenário, antes do recesso parlamentar, requerimento para votação da matéria em regime de urgência.

— Vamos entrar num consenso, da melhor forma possível, mas não vamos jogar esse PL 2.564 para as comissões. Vamos dar uma respostaativa do Senado da República, reconhecendo o valor desses enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiros, que estão pagando com a própria vida para nos socorrerem — pediu ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, durante sessão Plenária no dia 13 de julho.

Segundo Contarato, o Brasil registra cerca de 2,4 milhões de profissionais atuando nessa área, com salário em torno de R\$ 1,4 mil por 40 horas de trabalho por semana. Ele ainda advertiu que, durante a pandemia, 838 enfermeiros perderam a vida em razão da covid-19 e 57 mil foram contaminados pelo vírus.

O texto — que chegou a ser incluído na pauta no primeiro semestre, mas teve a votação adiada devido à falta de acordo para a votação — institui o piso salarial nacional para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. Pelo projeto, o piso para enfermeiros seria de R\$ 7.315. As demais categorias teriam piso proporcional a esse valor: 70% (R\$ 5.120) para os técnicos de enfermagem e 50% (R\$ 3.657) para os auxiliares de enfermagem e as parteiras. Os valores são baseados numa jornada de 30 horas semanais e são válidos para União, estados, municípios, Distrito Federal e instituições de saúde privadas.

Impacto financeiro

Um dos maiores entraves para a votação da matéria é identificar de onde virão os recursos para que estados e municípios possam bancar o aumento salarial. Sem a contrapartida do governo federal, os gestores poderiam ter dificuldade para cobrir o piso.

Randolfe Rodrigues (Rede-AP) também integra o grupo de senadores que saiu em defesa da proposta. Em 12 de julho, ele esteve reunido em Macapá com representantes do movimento de enfermagem pela aprovação do piso salarial.

— A turma aqui já recebeu muita palma da janela, está na hora de receber o reconhecimento real. Então vamos continuar a mobilização para que a Mesa do Senado, o presidente Rodrigo Pacheco, o quanto antes, coloque esse projeto de lei. Que é um reconhecimento para tudo o que esses profissionais fizeram já nesse momento trágico que nós estamos vivendo no Brasil — disse, em vídeo publicado no Twitter após o encontro.

Dê sua opinião

O Senado quer saber a opinião dos cidadãos sobre o PL 2.564/2020. No Portal e-Cidadania é possível se posicionar a favor ou contra cada uma das propostas em tramitação no Senado desde o início até a aprovação final.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)



[ENGLISH](#) | [ESPAÑOL](#) | [FRANÇAIS](#)

[Intranet](#)

[Servidor efetivo](#)

[Servidor comissionado](#)

[Servidor aposentado](#)

[Pensionista](#)

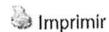
[Fale com o Senado](#)



25/08/2021

Senado apresenta à Enfermagem proposta de alteração no PL do Piso

Cofen abrirá consulta pública sobre a proposta, que pode viabilizar aprovação do PL no Senado



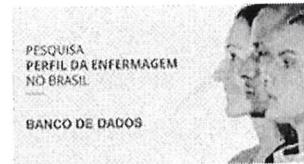
A Enfermagem deu mais um passo significativo rumo à aprovação do Projeto de Lei 2.564/2020 pelo Senado. Em audiência na tarde desta quarta-feira (24), representantes da categoria ouviram uma pré-proposta elaborada pelos senadores, que se comprometeram a votar o projeto nos próximos dias, caso os valores sejam aceitos pelas entidades.

A proposta do Senado estipula pisos salariais no valor de R\$ 4.700,00 para enfermeiros, R\$ 2.613 para técnicos e de R\$ 2.300 para auxiliares e parteiras. "Conselhos e sindicatos vão formar subcomissões para analisar esses valores e dar uma resposta aos senadores. Entendo que não é o ideal, mas seria um avanço fantástico, principalmente, para erradicar salários miseráveis e condições indignas de trabalho", avalia a presidente do Cofen, Betânia Santos, que participou da reunião, juntamente com representantes de entidades que compõe o Fórum Nacional de Enfermagem.

Além do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM/MG), do autor do projeto, senador Fabiano Contarato (Rede/ES) e da relatora da proposta, senadora Zenaide Maia (Pros/RN), estiveram presentes à reunião membros de todos os blocos partidários, em um claro sinal da relevância da matéria no contexto atual. "O ótimo é inimigo do bom. A política é a arte do possível. Nós estamos dispostos a apoiar vocês, acreditamos que é o momento ideal. Entretanto, a categoria precisa entender o que é possível neste momento e continuar a lutar por mais adiante", ponderou o senador Eduardo Braga (MDB/AM).

Para o presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Rondônia (Coren-RO), Manoel Neri, é hora de mostrar objetividade e conquistar garantias históricas, principalmente, para quem mais precisa. "Nós consideramos uma excelente proposição, é um avanço para a Enfermagem brasileira fixar um piso salarial mínimo, mesmo que não seja o piso que consideramos ideal. Abriremos consulta pública sobre a proposta para ouvir a categoria, e esperamos que ela seja votada ainda em setembro", emendou.

A audiência contou com a presença de representantes da Federação Nacional da Enfermagem (FNE), Confederação Nacional dos Trabalhadores da Saúde (CNTS), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS) e da coordenação do Fórum Nacional de Enfermagem.



Acesso à
Informação
e
Processos de
Contas Anuais

